

Trabalhos Científicos

Título: Neuroproteção Do Recém-Nascido Prematuro: Revisão De Escopo

Autores: AMANDA PEIXOTO BRAVO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), JACKELINE MARTINS LEONCIO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), ALINE OLIVEIRA LIMA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), ADRIANA VALONGO ZANI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), RAFAELLA LEITE LAZARINI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), LORENA APARECIDA DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), GABRIELLE SILVA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA)

Resumo: A utilização de estratégias neuroprotetoras é essencial em ambientes hospitalares para minimizar danos em recém-nascidos pré-termo, no qual estão expostos a diversas situações estressoras. Mapear e descrever as intervenções e estratégias não-farmacológicas utilizadas para a neuroproteção de recém-nascidos prematuros. Trata-se de uma revisão de escopo, construído com base nas recomendações do Manual de Revisão do Instituto Joanna Briggs (JBI) e a extensão PRISMA - Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. A busca e seleção dos artigos foi realizado na base de dados da BVS e Pubmed, por dois revisores independentes, utilizando descritores adaptados para cada base. A plataforma Rayyan foi utilizada para análise de títulos e resumos, e dos artigos completos. A questão norteadora foi formulada a partir do acrônimo PCC, sendo a População (P) os recém-nascidos prematuro, Conceito (C): estratégias de neuroproteção, Contexto (C): ambiente extra-uterino, portanto a questão de pesquisa foi: Quais as estratégias têm sido adotadas para favorecer a neuroproteção dos recém-nascidos prematuros extremos internados em unidades neonatais?. Os dados foram coletados através de um instrumento de autoria própria. A amostra final foi composta por 7 artigos que evidenciaram como estratégias de neuroproteção para o recém-nascido prematuro: a proteção do sono, essencial para seu desenvolvimento cerebral, minimizar a exposição a luz, estabelecendo horários para sua redução, controle dos ruídos, evitado conversar próximos a incubadoras, manipulação de portinholas de modo brusco, cuidados com o posicionamento do corpo do recém-nascido, mantendo a posição da cabeça em linha média, em posição neutra e corpo alinhado, nas primeiras 72 horas de vida, evitando mudanças rápidas de posição, controle térmico evitando mudanças bruscas de temperatura, redução de procedimentos dolorosos, e estratégias para o alívio da dor, tais como toque terapêutico, uso de contenção e ninho, bem como o uso da musicoterapia e estimular o envolvimento dos pais no cuidado, destacando o contato pele-a-pele. O início precoce da dieta por meio do leite materno, administrado por gavagem, bem como a colostroterapia são citados como intervenções que auxiliam na neuroproteção. Esta revisão evidenciou a importância de diversas estratégias que podem ser utilizada em unidades de terapia intensiva neonatal para neuroproteção de recém-nascidos prematuros, como a proteção do sono, a importância de um ambiente tranquilo e controlado, o envolvimento dos pais no cuidado, a minimização da dor e a nutrição precoce, sendo assim, a implementação destes cuidados podem melhorar a qualidade de vida, por promover um desenvolvimento cerebral saudável, reduzindo a incidência das morbidades. É de extrema importância que as unidades de terapia intensiva adotem essas estratégias e continuem a desenvolver práticas baseadas em evidências para neuroproteção dos recém-nascidos pré-termo.